



Colóquio

A palavra comprometida

Palavra escrita, palavra pintada, dita, gritada, cantada... A palavra comprometida manifesta-se de diversas formas e está social e politicamente implicada com o seu contexto histórico. Movida por um sentido ético, de responsabilidade social ou ideológica, a palavra comprometida, nas suas manifestações literárias e artísticas, não tem por objetivo apenas criticar, consciencializar, deleitar. Pretende também transformar, ser impulsionadora de mudança. É testemunho de uma época e lugar de memória.

Neste colóquio organizado pela Cátedra Carlos de Oliveira da Universidade de Zurique refletiremos sobre algumas das produções artísticas comprometidas dos séculos XX e XXI que se manifestaram através da palavra, quer enquanto literatura quer em diálogo com outras linguagens artísticas. Olharemos para textos canónicos, como os de grandes criadores literários do século XX, mas também para criações mais *marginais*, como a canção de protesto, incluindo o *rap*. Almejamos encontrar palavras comprometidas contemporâneas que ambicionam ser impulsionadoras de mudança ou palavras resgatadoras e preservadoras de memória.

Inscrição

Os doutorandos da Universidade de Zurique interessados em realizar um trabalho para obtenção de créditos devem dirigir-se a: maramos@rom.uzh.ch

Organização

Maria Ana Ramos
Marília Mendes
Sofia Sabatini

Salas

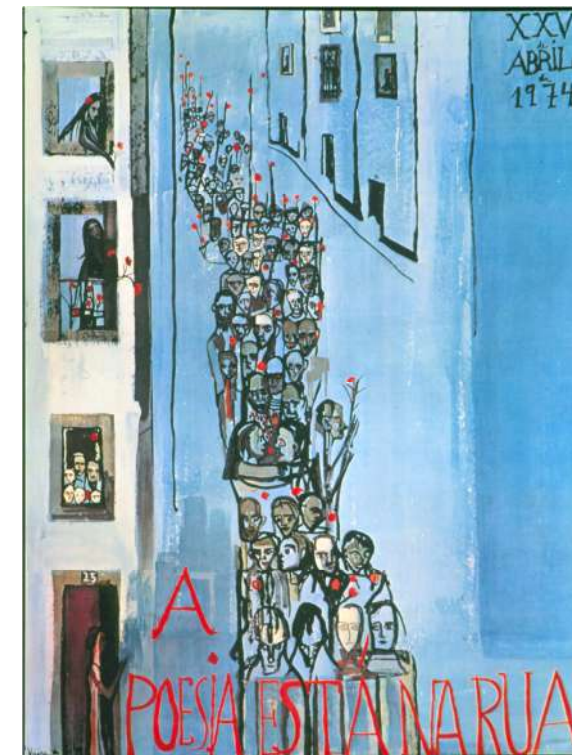
Dia 2.11.2018
RAA-G-01
Rämistrasse 59
8001 Zürich

Dia 3.11.2018
ZUG-D-31
Romanisches Seminar
Zürichbergstr. 8
8032 Zürich

19h00: *Performance* de Maze, seguida de convívio
Local: Mimos
Kornhausstrasse 18
8006 Zürich

Colóquio

A palavra comprometida



Maria Helena Vieira da Silva: A poesia está na rua II, 1975, (têmpera sobre papel, 104 x 79,5 cm). Cortesia FASVS, © 2018, ProLitteris, Zürich

2 e 3 de novembro de 2018

Cátedra Carlos de Oliveira
Bolsa *Fernão Mendes Pinto*, Camões, I.P.

Sexta-feira, dia 2 de novembro de 2018

- 9h30 ABERTURA
- 9h45 **Tobias Brandenberger** –
Universität Göttingen
*Lutar com o mito: reescrita e compromisso
no teatro português moderno*
- 10h30 PAUSA CAFÉ
- 11h00 **Paulo de Medeiros** – University of
Warwick
*Literatura contemporânea e a condição de
resistência*
- 11h45 **José Manuel Esteves** – Université Paris
Nanterre - Cátedra Lindley Cintra
*A voz comprometida de Maria Teresa Horta:
a entrega total*
- 12h30 ALMOÇO
- 14h30 **Rita Chaves** – Universidade Federal de
São Paulo
*José Luandino Vieira: papéis da prisão e da
liberdade*
- 15h15 PAUSA CAFÉ
- 15h45 **Eduardo Jorge de Oliveira** – Universität
Zürich
*Pregar pelo choque: o sermão e o manifesto
na aventura modernista brasileira*
- 16h30 **André Masseno** – Universität Zürich
*A palavra como guerrilha: representações do
trópico despótico nos anos 60/70*

Sábado, dia 3 de novembro de 2018

- 9h30 **Mariana Pinto Santos** –
Universidade Nova de Lisboa
*Palavras recortadas, histórias pintadas
– intercâmbio entre o pictórico e o
literário em Almada Negreiros*
- 10h15 **Marília Mendes** - Cátedra Carlos de
Oliveira
*A força explosiva do silêncio na poesia
comprometida de Carlos de Oliveira*
- 11h00 PAUSA CAFÉ
- 11h30 **Maria de São José Côrte-Real** –
Universidade Nova de Lisboa, INET-
md
*Música e nação: o compromisso (sério) e
a praia das artes*
- 12h15 **Maze** – Dealema / Porto
A palavra é a arma
- 13h00 ALMOÇO
- 15h00 **Mesa redonda**
O impacto da literatura, da música e
das artes no debate público
- 16h30 ENCERRAMENTO, seguido de
PORTO D'HONRA

Sábado, dia 3 de novembro de 2018

- 19h00 **Maze (Dealema / Porto): A palavra é a arma**
(Performance seguida de convívio)

(Entrada livre)

Local:



Com apoio de:

